

PRESCRIÇÃO DE FLUOROQUINOLONAS NA PANDEMIA DE COVID 19

Introdução: A infecção pelo SARS-COV-2 gerou novos desafios na medicina, pois a história natural da doença favoreceu um diagnóstico diferencial mais complexo, o que induziu ao uso de antimicrobianos empiricamente, inclusive pela falta de opções terapêuticas conhecidas. A crescente resistência dos microrganismos está muito relacionada ao uso inadequado de antibióticos, sendo que as quinolonas, uma das classes mais prescritas, apresentam uma preocupante relação com a seleção de cepas resistentes. **Objetivos:** Avaliar a prescrição de fluoroquinolonas em um hospital escola do interior do Rio Grande do Sul, Brasil, durante a pandemia por COVID 19. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, realizado através de dados secundários das prescrições médicas contendo antimicrobianos, com ênfase na classe das fluoroquinolonas, de pacientes hospitalizados em unidades não privadas e privadas (clínicas ou cirúrgicas), durante o período de julho a dezembro de 2020. **Resultados:** Avaliou-se 4028 prescrições. Durante o período, a classe mais prescrita foi a dos beta lactâmicos (44,2%) e a classe das fluoroquinolonas foi a segunda mais prescrita (23,2%). Ciprofloxacino foi a mais utilizada (64,4%) e levofloxacino em seguida 15,0%, mais prescrito isoladamente ou em associação foi ciprofloxacino. As justificativas mais utilizadas foram infecções do sistema gastrointestinal com frequência de 1058 (26,3%) prescrições, infecções de pele e tecido celular subcutâneo com 948(23,5%), infecção do trato urinário com 693 (17,2%) e infecções do sistema respiratório com 635 (15,8%), assim como os antimicrobianos prescritos conforme a localização da infecção (17,2%). **Conclusão:** O perfil encontrado pela análise de prescrições de fluoroquinolonas durante a pandemia por COVID 19 é semelhante ao encontrado na literatura prévia à pandemia, ou seja, pouca interferência na prescrição desta classe de antimicrobianos. Programas de gerenciamento do uso de antibióticos são ferramentas de baixo custo e eficazes no planejamento e proteção das classes utilizadas e disponíveis do arsenal terapêutico. **Palavras-chave:** Fluoroquinolonas, COVID 19, Resistência antimicrobiana, Programa de gerenciamento de antimicrobianos.